

Promoção da Alimentação Adequada e Saudável



Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN)
Departamento de Atenção Básica/ Secretaria de Atenção à Saúde
(DAB/SS)
Ministério da Saúde



BRASIL

Mais da metade da população brasileira está com excesso de peso

- ➔ 57% dos adultos com **excesso de peso** e 20,8% com **obesidade**
- ➔ 33,5% das crianças com **excesso de peso** e 14,3% com **obesidade**
- ➔ 17,1% dos adolescentes com **excesso de peso** e 8,4% com **obesidade**

DCNT representam 74% do total de mortes no Brasil

- ➔ 31% por doenças do aparelho circulatório
- ➔ 17% por câncer
- ➔ 6% por diabetes
- ➔ 6% por doença respiratória crônica

Hábitos Alimentares



20,1% dos adultos
consomem **doces** quase
todos os dias
(cinco ou mais dias da semana)

19% dos brasileiros
consomem refrigerantes
ou **sucos artificiais**
quase todos os dias

56,6% dos adolescentes
fazem refeições
“sempre ou quase sempre”
em frente à TV

Mais de 80% dos
adolescentes consomem
sódio acima dos limites
máximos recomendados

A maior disponibilidade de produtos alimentares ultraprocessados é associada de forma positiva e independente com maior prevalência de excesso de peso e obesidade em todas as faixas etárias



CÂNCER



OBESIDADE



DIABETES

ULTRAPROCESSADOS



**DOENÇA
CELÍACA**



**ALERGIAS
ALIMENTARES**



**DOENÇAS
CARDIOVASCULARES**

Impacto futuro....

50% das crianças obesas se tornarão adultos obesos

80% dos adolescentes obesos se tornarão adultos obesos

Repercussões da Obesidade

Posicionamento Instituto Nacional do Câncer

**13 em cada
100 casos de
câncer são
associados ao
excesso de
peso**

**1 em cada 3
podem ser
prevenidos com
alimentação
saudável, atividade
física e peso
adequado**

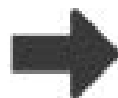
**Alimentação não
saudável e
excesso de peso
na infância –
efeito
cumulativo dos
fatores
carcinogênicos**



Custo da Obesidade

R\$ 0,5 bilhão/ano é o custo anual da obesidade para o SUS

R\$ 126,4 milhões
entre 2010 e maio de 2016)



Gasto com atendimentos ambulatorial e de internação de jovens no SUS (12 a 17 anos) por diabetes, hipertensão, problemas cardiovasculares e cirurgia bariátrica.

Só com cirurgia bariátrica (todas as faixas etárias), o SUS gastou R\$ 233,1 milhões entre 2010 e março de 2016:



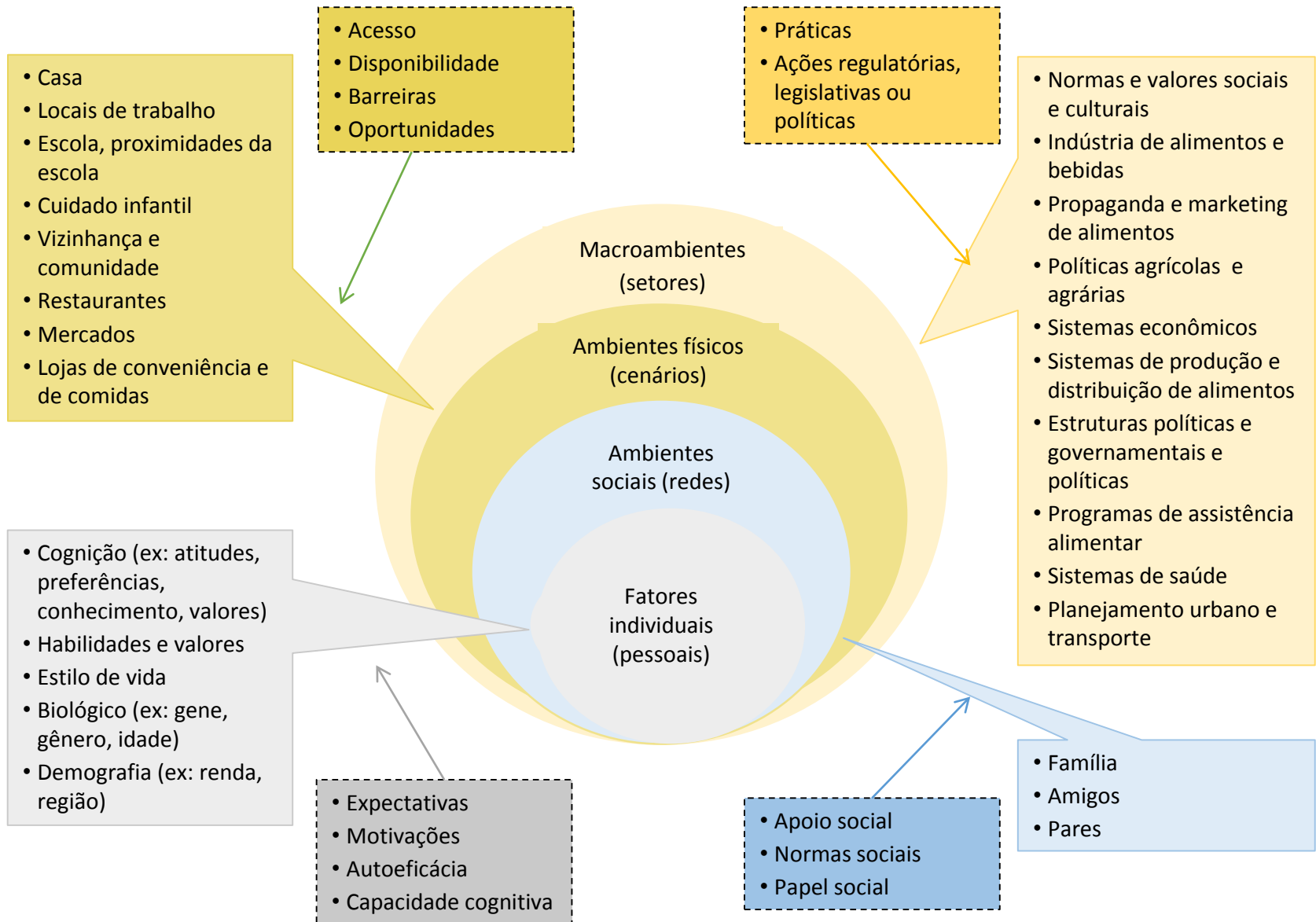
30 Unidades
de Pronto Atendimento
(UPAs 24h) porte III
(mais complexa e de
maior custo)



60 Unidades
Unidades Básicas de
Saúde (UBS).

Determinantes da Alimentação e dos Hábitos Alimentares

Fatores que Influenciam Alimentação

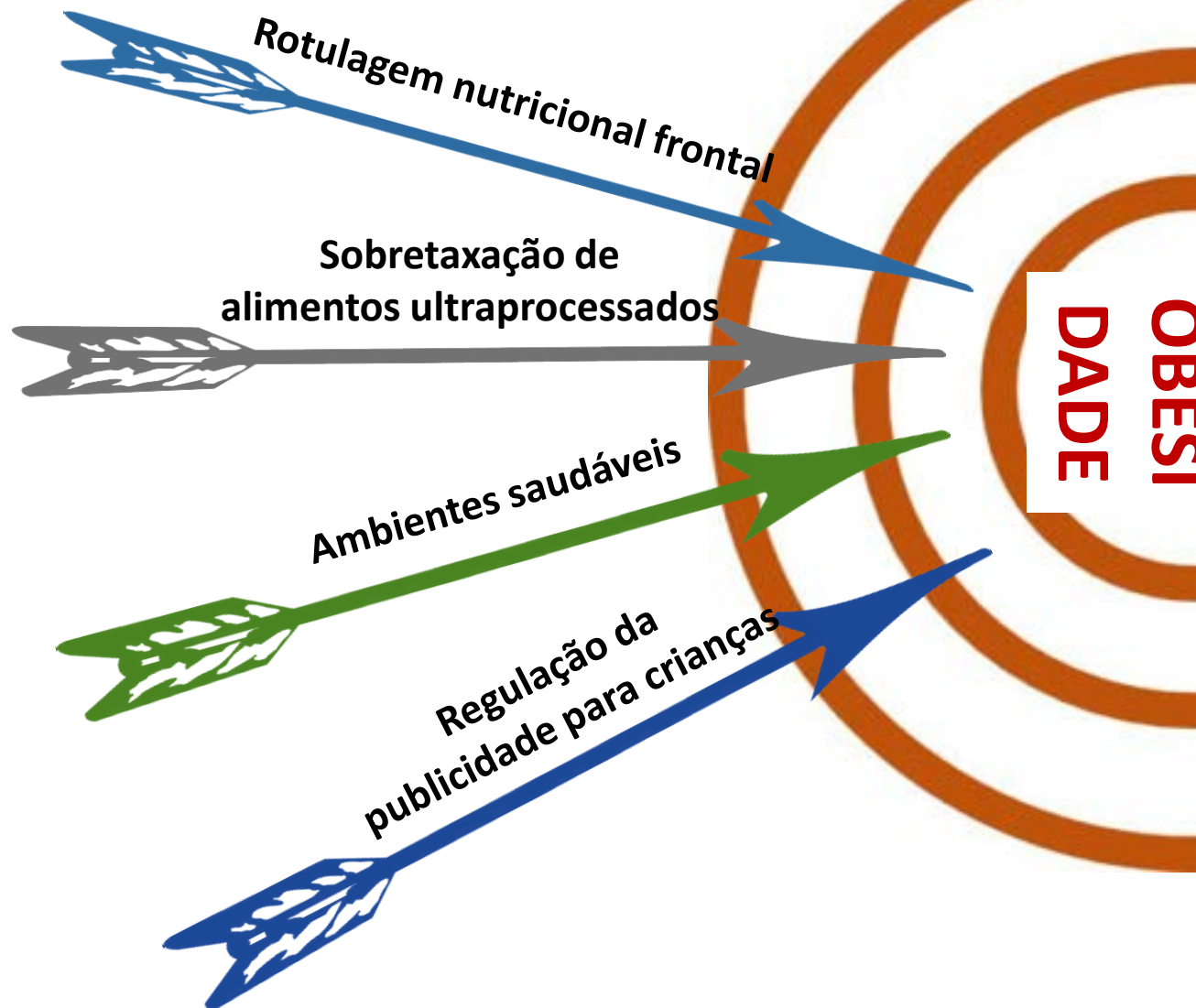


Ações Regulatórias são as mais efetivas para Prevenção e Controle do Excesso de Peso

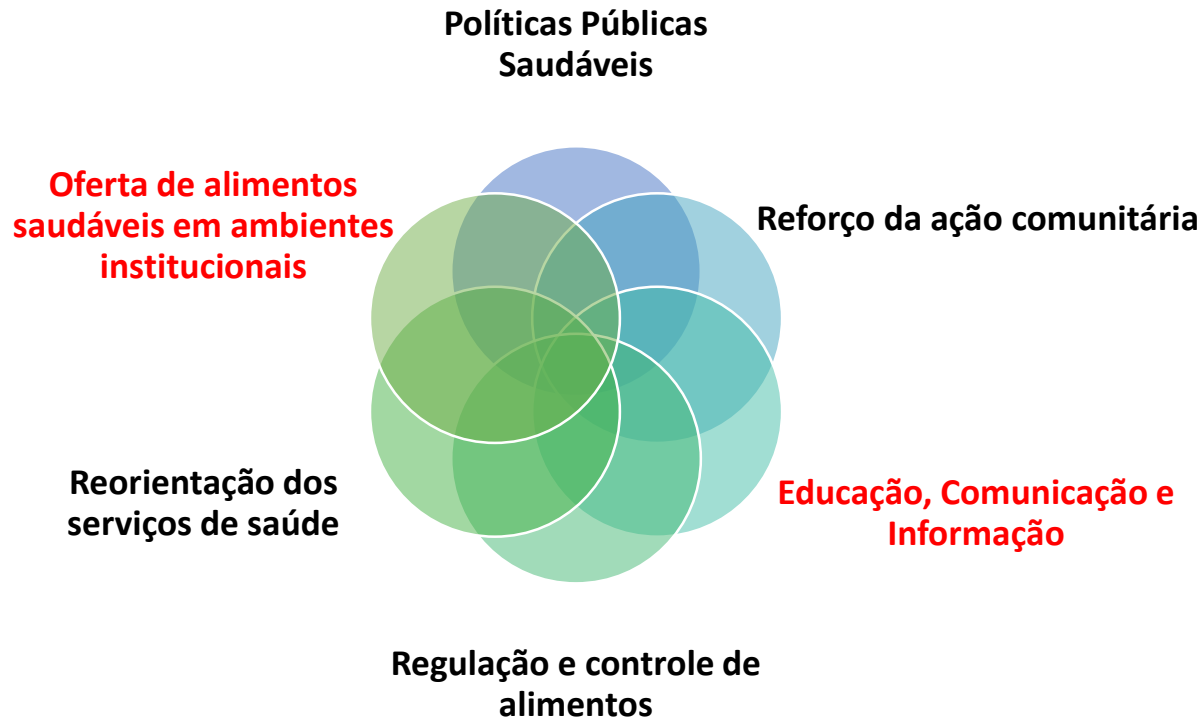
Ambiente pode apoiar ou enfraquecer a capacidade das pessoas agirem em seu próprio interesse



Necessidade de ações regulatórias do Estado



Promoção da Alimentação Adequada e Saudável



Ações de:

- Incentivo
- Apoio
- Proteção

Conjunto de estratégias que proporcionem aos indivíduos e coletividades a realização de práticas alimentares adequadas e saudáveis.

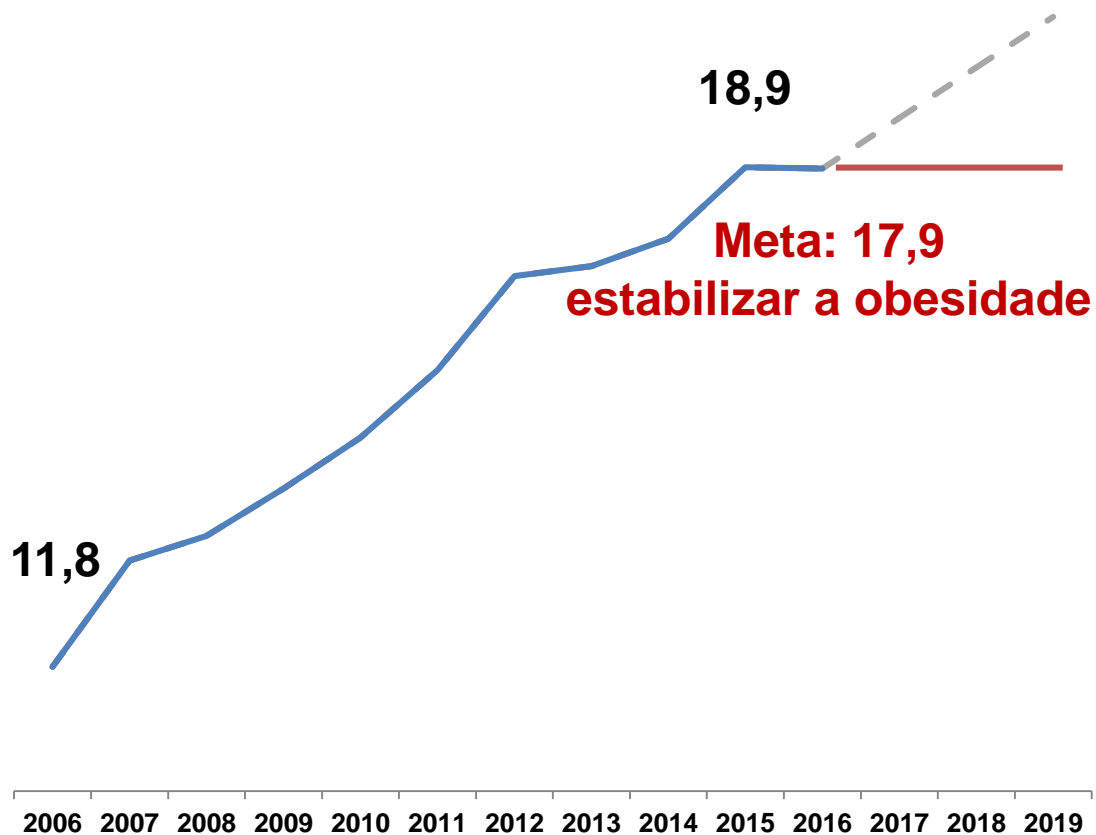
Compromissos Nacionais

PPA e PLANSAN

(2015-2019)

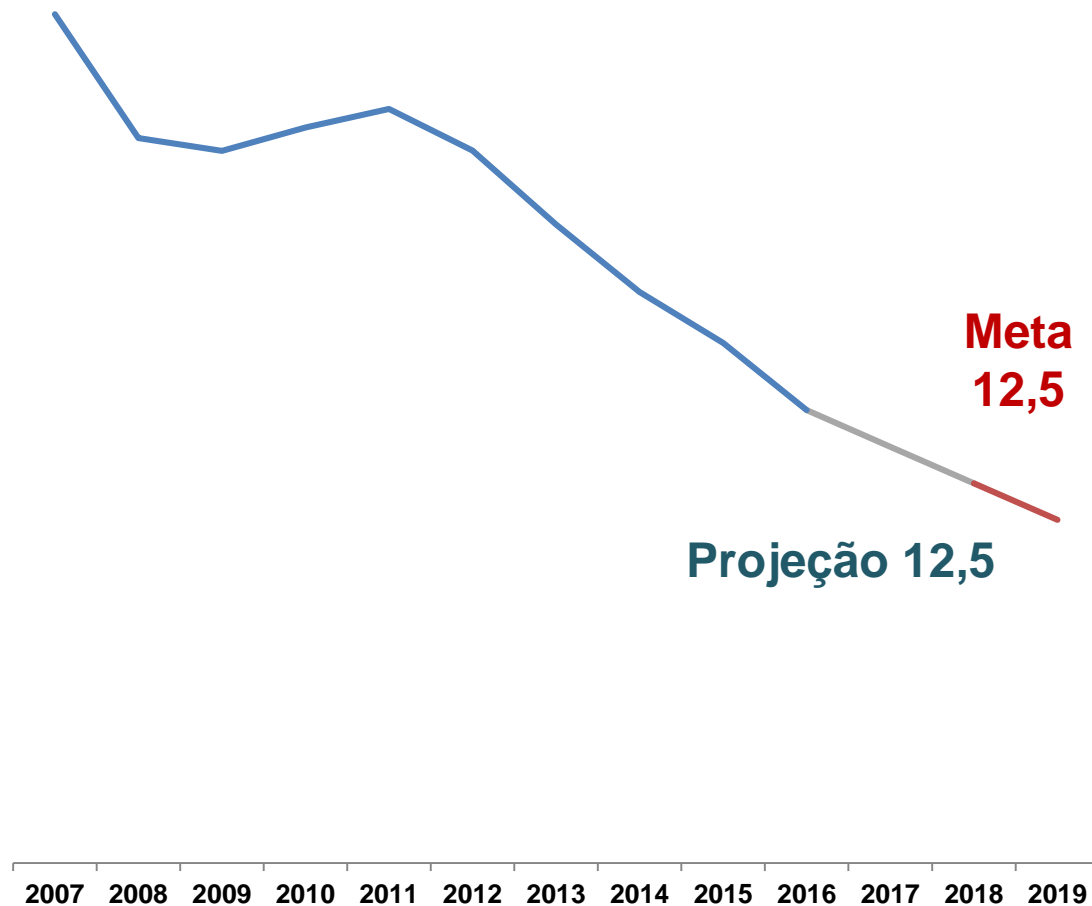


Deter o crescimento da obesidade na população adulta até 2019, por meio de políticas intersectoriais de saúde e segurança alimentar e nutricional



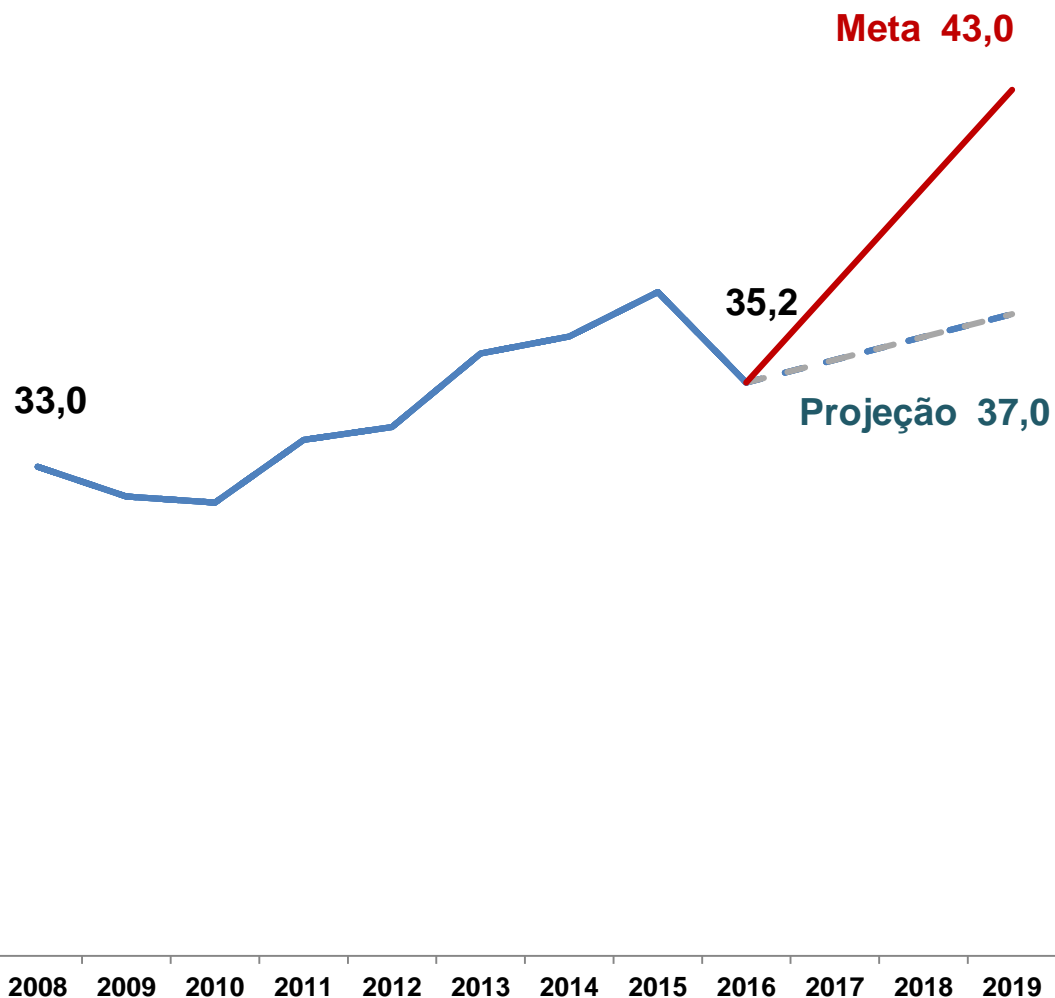


Reduzir o consumo regular
de refrigerante e suco
artificial em pelo menos
30% na população adulta,
até 2019





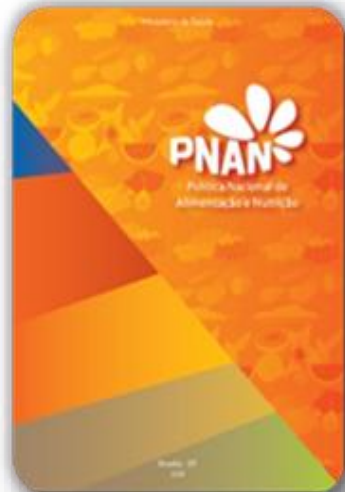
Ampliar em no mínimo de
17,8% o percentual de
adultos que consomem
frutas e hortalças
regularmente até 2019





O que estamos
fazendo...

Política Nacional de Alimentação e Nutrição



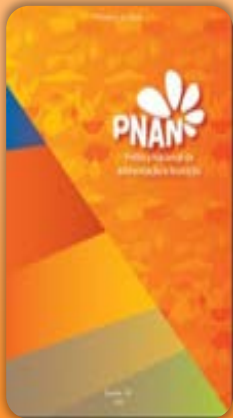
Propósito

Melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.

Diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição - PNAN



9. Articulação e Cooperação para a SAN



- Melhoria das condições de saúde das famílias beneficiárias dos Programas de Transferência de Renda
- Interlocução: produção, abastecimento e comércio de alimentos
- PAAS em ambientes institucionais (ex: Alimentação Hospitalar e PAA)
- Articulação: educação e assistência social → EAN



Atenção Básica prioriza a promoção da saúde

39.859 equipes de saúde da família
atendendo **5.412** municípios do país

257.917 agentes comunitários de saúde
atuando em **5.434** municípios com ações
de orientação às famílias e
acompanhamento do estado nutricional

4 mil equipes multiprofissionais, sendo
83% com nutricionistas

Prevenção e tratamento

R\$ 36,1 milhões
548 municípios

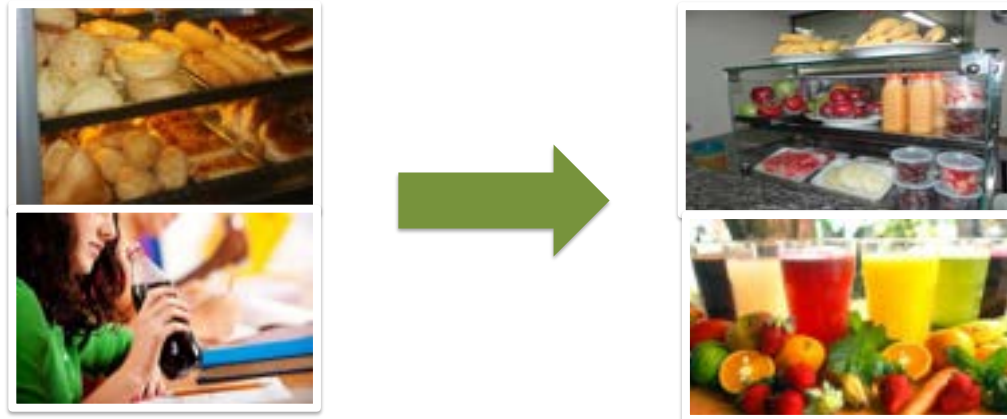


Ações articuladas, a serem implementadas na Rede de Atenção à Saúde do SUS para garantir o adequado acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na infância, com vistas a prevenir, controlar e tratar a obesidade infantil



AÇÕES REGULATÓRIAS E ACORDOS VOLUNTÁRIOS

✓ Proposta (PL) para regulamentar a comercialização, propaganda, publicidade e promoção comercial de alimentos e bebidas ultraprocessados em escolas públicas e privadas;



✓ Parceria com o sistema de vigilância sanitária

MUDANÇA DE DENTRO PARA FORA

Portaria MS - Diretrizes para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável no MS e entidades vinculadas

Regulatória

Fornecer alimentos conforme recomendação do Guia Alimentar para População Brasileira

Válido também para eventos e empresas contratadas para oferecer refeições

Portaria MPOG - Diretrizes para Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nos Órgãos e Entidades da Administração Federal

Orientativa



Programas Estratégicos para alimentação saudável e prevenção do Excesso de Peso



Programa Saúde na Escola:
profissionais de saúde realizam ações de promoção à saúde envolvendo crianças e adolescentes. Programa está presente em 5.000 municípios

Programa Academia da Saúde:
profissionais de saúde estimulam a prática de atividade física, alimentação saudável, educação em saúde. Atualmente existem 4 mil polos habilitados e 2.012 com obras concluídas





Estudantes de escolas PSE*:

- Consomem menos guloseimas
- Menos refrigerantes
- Consumo regular de frutas e hortaliças não é diferente



2017-2018

90,4% dos municípios

85 mil escolas pactuadas

**20.520.830 estudantes
(55,5%) de toda a rede
pública de educação**

*PenSE 2015 - estudantes do 9º ano (48,7% PSE)

II Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica

Eixo de Comercialização e Consumo

OBJETIVO: Fortalecer a comercialização dos produtos orgânicos, de base agroecológica e da sociobiodiversidade nos mercados locais, regionais, nacional, internacional e nas compras públicas e promover a ampliação do consumo de tais

INICIATIVA DE RESPONSABILIDADE DO MS:

Implementar as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira, em ações e estratégias de Educação Alimentar e Nutricional, intrasetorial, intersetorial e transectorial, reforçando o consumo de alimentos regionais e as práticas produtivas sustentáveis que respeitem a biodiversidade



Estratégia para aumentar a disponibilidade de alimentos saudáveis

- Feira orgânica às terças-feiras no Ed. Anexo do Ministério da Saúde.
- Parceria com cooperativa de produtores orgânicos.



Educação, Comunicação e Informação

Formação e qualificação dos trabalhadores da atenção básica do SUS na abordagem da obesidade

Objetivo estratégico

Contribuir, por meio do SUS, para deter o crescimento da obesidade do país, por meio da qualificação da atenção à saúde qualificada, oportuna, precoce, integrada e resolutiva (META PPA, PLANSAN E PNS)

Objetivo Geral

Qualificar a abordagem da atenção à saúde aos usuários do SUS com sobrepeso e obesidade, por meio de ações que visem ao cuidado integral desses indivíduos, com ênfase na promoção saúde (e AAS)



Guia Alimentar para a População Brasileira



Instrumento de Educação Alimentar e Nutricional para apoiar e incentivar práticas alimentares saudáveis no âmbito individual e coletivo.



Subsidiar políticas, programas e ações que visem a incentivar, apoiar, proteger e promover a saúde e a segurança alimentar e nutricional da população.



Abordagem ampliada sobre alimentação saudável – relação com sistema alimentar sustentável.



Recomendações baseadas no nível de processamento dos alimentos e valorização da cultura alimentar brasileira.



Guia Alimentar para a População Brasileira



IN NATURA: obtidos diretamente de plantas ou de animais sem que tenham sofrido qualquer alteração.

MINIMAMENTE PROCESSADOS: são alimentos *in natura* que, antes de sua aquisição, foram submetidos a alterações mínimas.

ÓLEOS, GORDURAS, SAL E AÇÚCAR

Produtos extraídos de alimentos *in natura* ou diretamente da natureza e usados para criar preparações culinárias.



ALIMENTOS PROCESSADOS

Produtos fabricados essencialmente com a adição de sal ou açúcar a um alimento *in natura* ou minimamente processado.

ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

Produtos cuja fabricação envolve diversas etapas, técnicas de processamento e ingredientes, muitos deles de uso exclusivamente industrial.



Plataforma Saúde Brasil:

canal exclusivo que irá aproximar a população de hábitos saudáveis

EU QUERO:

Me alimentar
melhor

Ter peso
saudável



Parar de fumar

Me exercitar



www.saude.gov.br/saudebrasil

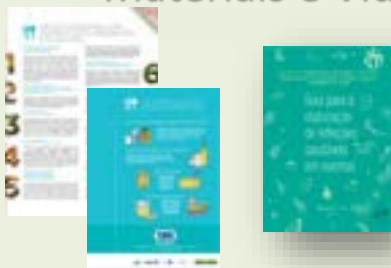


Materiais de Apoio



Alimentação Saudável a partir do Guia

Materiais e Vídeos



Cursos e Vídeos



RedeNutri



UERJ/CGA N



Saúde Brasil



Redes Sociais



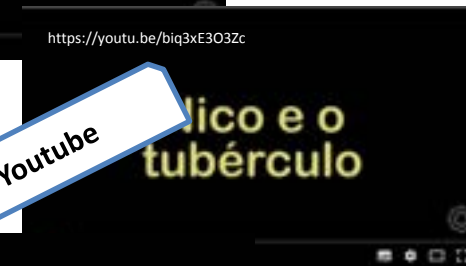
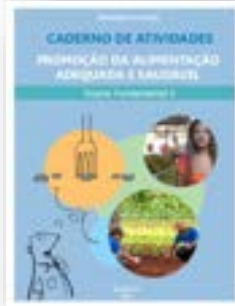
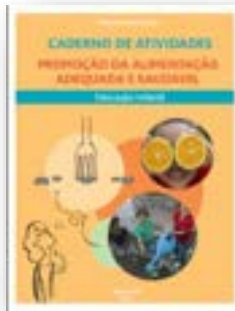
Contracapas dos Livros Didáticos – 6,8 milhões escolares Ensino Médio

(parceria FNDE, CGAN/MS, Comer pra quê?)



EAN nas escolas

Parceria com a
UERJ para
elaboração de
livros e vídeos
sobre
alimentação
saudável



Já disponíveis no Youtube



Alimentos Regionais Brasileiros

2ª. Versão em 2015

Publicação elaborada pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), instituições de ensino, pesquisadores e profissionais de saúde.

Promover a **alimentação adequada e saudável** a partir do resgate, valorização e fortalecimento da **cultura alimentar brasileira**.

Resgatar, valorizar e fortalecer a agricultura sustentável que respeita o conhecimento local e defende a **biodiversidade**, o reconhecimento da **herança cultural** e **valor histórico do alimento**.



**Contemplou 63%
das espécies nativas
da
sociobiodiversidade
brasileira de valor
alimentício**

100

- MINISTÉRIO DA SAÚDE

Nome científico:
Nome popular:
de-veado,
Origem: A

Carac
estados de f
palmas limít
amarela que
em savanas
altos troncos

Uso e
doces, Scone

Você
farmacêutico

Tabela 19 -

Energia (Kcal)	68
Ferro (mg)	2

Fonte: IBGE (1)

[illegible]

Ancas, ha mais de 50 mil anos, agricultores, povos indígenas e povos e comunidades tradicionais de todo o mundo têm utilizado e mantido a biodiversidade, cultivando e domesticando espécies vegetais e animais, criando variedades, e sazes que não existem antes na natureza. Identificando, assim, diversas tecnologias sociais, diversas formas de agricultura e conhecimentos associados ao uso da biodiversidade (NACRO, 2012).

[illegible]

Manteve em relação a esse instrumento número de espécies que formam a base da alimentação da atual população, incluindo aquelas que já sofreram profundo processo de domesticação, e



OBRIGADA!

***Coordenação-Geral de
Alimentação e Nutrição***

CGAN/ DAB / SAS

Ministério da Saúde

*SAF Sul, Quadra 2, Lote 5/6,
Edifício Premium - Torre II,
Auditório, Sala 8*

70070 - 600 - Brasília-DF

E-mail: cgan@saude.gov.br

55 (61) 3315-9004

